

9

LEI N. 296 DE 26 DE NOVEMBRO de 1963

Aumenta os vencimentos dos servidores do Quadro da Secretaria do Conselho de Finança (Tribunal de Contas) e dá outras providências.

O Presidente da Assembleia Legislativa faz saber que o Poder Legislativo decreta e promulga, de acordo com o parágrafo terceiro do artigo 43, da Constituição do Estado de Alagoas, os seguintes dispositivos, que se incluirão na Lei n. 2631 de 17 de outubro de 1963.

Art. 3º - O Procurador junto ao Conselho de Finança terá seus vencimentos fixados em Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros) mensais.

Art. 5º - O atual cargo de Assessor da Secretaria do Conselho de Finança (Tribunal de Contas), fica transformado em cargo de auxiliar de Auditor, que perceberá sempre 60 (sessenta por cento) dos vencimentos do Auditor do Conselho de Finança (Tribunal de Contas).

§ 1º - As atribuições da Assessoria Técnica definidas no artigo 65 da Lei n. 2279, de 1º de agosto de 1960, ficam transferidas para Auditoria.

§ 2º - Após entrar em vigência a presente Lei, o Presidente do Conselho de Finança (Tribunal de Contas), apostilará o título de nomeação do servidor cujo cargo é transformado em Auxiliar de Auditor.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa Estadual, em Maceió, 26 de novembro de 1963.

Lamenha Filho, Presidente

Publicada na Secretaria da Assembleia Legislativa Estadual, em Maceió, 26 de novembro de 1963.

Adelido Nepomuceno Marques - Diretor Geral, em exercício.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE ALAGOAS

LEI N. 394 DE 26 DE
NOVEMBRO DE 1963

Assembleia dos Representantes dos Vereadores da Câmara da Secretaria do Conselho de Finanças (Tribunal de Contas) e das outras providências.

O Presidente da Assembleia Legislativa faz saber que o Poder Legislativo, de acordo e promulgado, de acordo com o parágrafo terceiro do artigo 44 da Constituição do Estado de Alagoas, as seguintes disposições, que se incluem na Lei n. 2631 de 17 de outubro de 1963.

Art. 3º — O Procurador junto ao Conselho de Finanças terá seus vencimentos fixados em Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros) mensais.

Art. 5º — O atual cargo de Assessor da Secretaria do Conselho de Finanças (Tribunal de Contas), fica transformado em cargo de auxiliar de Auditor, que receberá sempre 60 (sessenta) por cento dos vencimentos dos Auxiliares do Conselho de Finanças (Tribunal de Contas).

§ 1º — As atribuições da Assessoria Técnica definidas no artigo 25 da Lei n. 2272, de 2 de agosto de 1960, ficam reservadas para Auditoria.

§ 2º — Após entrar em vigor a presente Lei, o Presidente do Conselho de Finanças (Tribunal de Contas), apostilará o título de nomeação do servidor cujo cargo é transformado em Auxiliar de Auditor.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa Estadual, em Maceió, 26 de novembro de 1963.

Lamenha Filho, Presidente
Publicada na Secretaria da Assembleia Legislativa Estadual, em Maceió, 26 de novembro de 1963.

A. A. Filho, Napanneço, Marques
Diretor Geral, em exercício

D.O.E. de 28.11.63